

6- PURIFICAÇÃO - A MENTALIDADE INFERIOR

6.1- Limpeza Preliminar

Vontade Inteligente: Principal força para a efetuação

- Obstáculos naturais nas partes inferiores da mente: —————
Intermitência e clamor compelidor do prana psíquico:
 - regular a intermitência dominadora
 - negar o clamor
 - aquietar o prana psíquico
- sentidos
sensação mental
emoção
mente de impulso dinâmico
inteligência
vontade

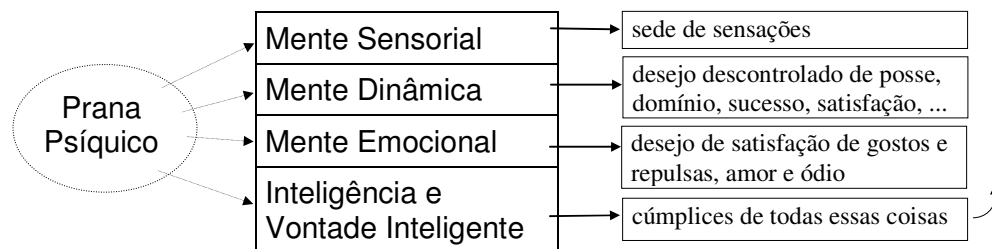
6.2- Prana Psíquico

- Ação própria e legítima: Posse e Deleite puros - Bhoga.
 - desfrutar perfeito, supramental:
 - não o mundo em si, mas o Divino no mundo,
 - não coisas, mas a Ananda do Espírito nas coisas,
 - coisas apenas como formas e símbolos do Espírito.
 - desfrutar humano legítimo - predominantemente sátvico, um iluminado desfrutar:
 - principalmente pela mente perceptiva, estética e emotiva,
 - secundariamente pelo ser sensorial nervoso e físico,
 - todo submisso ao claro governo da buddhi.
 - a deformação que entra e impede a pureza é uma forma de ânsia vital: o desejo

6.3- O Desejo

A raiz do desejo é a ânsia vital para apoderar-se daquilo que nós sentimos que não temos - é o limitado instinto de vida para posse e satisfação.

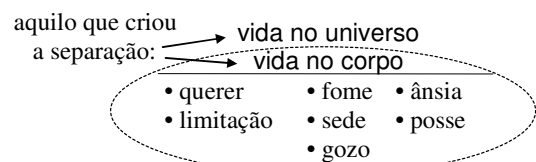
- ânsia vital mais simples de fome, sede e luxúria,
- as psíquicas fomes e sedes e luxúrias da mente.



Livrar-se do desejo é uma firme e indispensável purificação do prana físico - substituir a alma de desejo por uma alma mental de deleite calmo -

6.4- A Imperfeição do Prana Psíquico

- Sofre a interferência e é deformado pela natureza das operações físicas no corpo que a vida evoluiu em sua emergência da matéria.

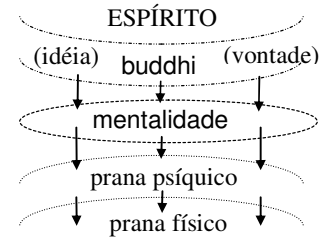


- O prana psíquico apóia-se na vida física e limita a si próprio pela força nervosa do ser físico, limitando portanto as operações da mente.

fadiga
incapacidade
doença
desordem
precariedade

- A correção do prana psíquico:
 - tornar-se consciente da mentalidade como um poder separado;
 - distinguir o prana físico e o prana psíquico e torná-los um canal de transmissão para Idéia e Vontade na buddhi.

Vontade é o poder motivo real da vida da alma:
 desejo é apenas uma deformação da vontade na vida corporal e mente física dominantes
 - satisfação de ânsias: degradação física e vital da vontade de deleite -



- É essencial que distingamos entre:

vontade pura e desejo
vontade interior de deleite e exterior luxúria e ânsia da mente e corpo

- Se não formos capazes, temos que fazer a escolha entre um ascetismo anulador de vida e uma grosseira vontade de viver, ou efetuar um grosseiro compromisso entre eles:
 - desprezar inteiramente o prana, o ser vital, é matar a força da vida;
 - indulgir a vontade grosseira de viver é permanecer satisfeito com a imperfeição;
 - o comprometimento entre eles é parar no meio do caminho.

- A saída é chegar — à vontade pura não deformada por desejo, e à calma vontade interior de deleite

transformando o prana, de um tirano, inimigo, em um obediente instrumento

6.5- A Purificação

- O primeiro passo na purificação - Prana Físico:
 - desembaraçar-se do desejo e
 - transformar o ser vital em um instrumento obediente de uma mente livre e não apegada

- Purificação das partes intermediárias:

- mente emocional
- mente receptiva sensorial
- mente ativa sensorial

interfere no livre julgamento da vontade inteligente e seu governo da natureza

hábitos da natureza emocional:

inclinação	x	aversão
atração	x	repulsa
amor	x	ódio
esperança	x	medo
alegria	x	tristeza
agradável	x	desagradável

- Purificação pelo eliminar o desejo no prana psíquico e sua intermitência no ser emocional;

distinguir entre o agradável e o bom

- Inicialmente uma passividade emocional, emergindo uma alma de amor e lúcida alegria e deleite, uma psique pura - um amor universal - que recebe com imperturbada doçura e clareza os vários deleites que o Divino dá a ela no mundo.
- O seletivo processo necessário à ação é deixado à buddhi e posteriormente ao Espírito na vontade, conhecimento e ananda supramentais.